

ACIDENTES DE TRABALHO NA REGIÃO OESTE CATARINENSE

FLORA ALCANTARA NUNES¹, ADRIANA REMIÃO LUZARDO²

1 Introdução

Os tempos modernos trouxeram mudanças significativas para a sociedade, tanto nos campos econômico, político, social, cultural quanto tecnológico. Essas mudanças levam a novas oportunidades e desafios que afetam diretamente o setor saúde (COSTA et al., 2021), por envolver uma gama de diretrizes preconizadas pelas políticas públicas. Associado a isso está o fato de que a tecnologia está cada vez mais presente na vida da maioria das pessoas e em todos os setores da economia (DE OLIVEIRA et al, 2020), o que influencia nos modos de produção e nas relações de trabalho. Nesse sentido, a saúde do trabalhador é um campo fértil para atuação da saúde coletiva na produção do cuidado a esse público com base nas informações geradas a partir de bancos de dados de acesso livre na internet, sobretudo na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Nesse contexto, percebe-se a necessidade de que os dados hoje existentes sejam analisados de forma a demonstrar a realidade dos eventos de saúde do trabalhador. Assim, no Brasil existem plataformas digitais com informações referentes às várias características do trabalhador, no entanto, há dificuldade na interpretação dos dados, visto que são disponibilizados em forma bruta, impossibilitando a interpretação deles pelos cidadãos em geral e produzindo informações insuficientes para os profissionais.

A melhoria dos serviços de saúde para o usuário quanto ao acesso, resolutividade, qualidade e custo pode ser alcançado com o auxílio de tecnologia da informação e comunicação (PEIXOTO, OLIVEIRA, EFRREIRA, 2022), fato que também se aplica aos dispositivos móveis, sistemas e plataformas digitais.

Nesse sentido, pesquisas relacionadas com programas e tecnologias em saúde são muito úteis no que diz respeito à otimização, sistematização e processamento das informações, além de fornecer subsídios para a o fluxo e disponibilização desses dados de forma ágil e segura

1 Acadêmica em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde (LABITECS), contato: flora.nunes@estudante.uffs.edu.br.

2 Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta dos Cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó, Líder do Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde (LABITECS).

(PEREIRA et al., 2017). Sendo assim, acredita-se que a forma como se processam as informações em saúde é fundamental para o planejamento e apoio à gestão da saúde do trabalhador, principalmente ao se considerar que a inovação e a incorporação de novas tecnologias permitem que uma série de propostas futuras sejam capazes de contribuir com melhores práticas em saúde dos indivíduos, famílias e comunidades.

2 Objetivos

Analisar os dados sobre os acidentes de trabalho e atividades econômicas na região do oeste catarinense, dos anos de 2018 e 2019, com levantamento de dados, análise, qualificação, sistematização e publicação das informações em plataforma digital.

3 Metodologia

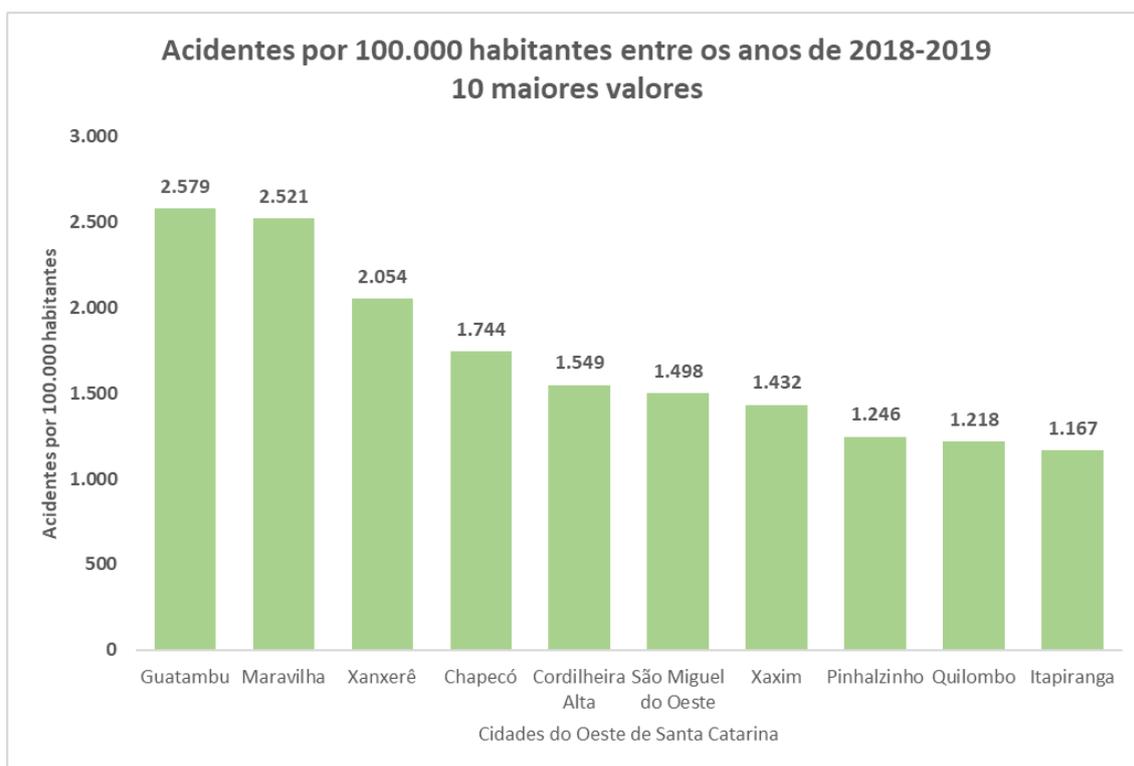
A pesquisa foi realizada com a exploração de arquivos documentais de livre acesso na internet, o que possibilitou uma ampla consulta à significativa quantidade de informações armazenadas nos arquivos Sistema de informação do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT), o qual congrega os dados dos anos de 2018 e 2019. Para elaboração do estudo foram explorados os dados referentes à 74 municípios da região de Saúde de Chapecó, com destaque para os acidentes de trabalho e as atividades econômicas da região.

A coleta dos dados ocorreu no período de janeiro e fevereiro de 2022, por meio da página da internet da AEAT. Esses dados, posteriormente, foram organizados, qualificados e tratados utilizando-se de planilhas eletrônicas do LibreOffice. Além da triagem dos dados, foram elaborados gráficos e mapas para a melhor visualização das informações. Posteriormente esses dados foram inseridos na página do projeto Observatório Digital em Gestão da Informação em Saúde, o qual está hospedado no site da Universidade Federal da Fronteira Sul, com intuito de tornar acessível a informação dos acidentes de trabalho na região.

4 Resultados e Discussão

Iniciou-se a análise dos dados com a qualificação dos acidentes em típicos, que ocorrem durante o trabalho, ou acidente de trajeto que ocorre durante o deslocamento do empregado

para o trabalho. A maioria destes AT são típicos (62%) e as cinco cidades com maior número de AT são Chapecó, Xanxerê, Maravilha, São Miguel do Oeste e Xaxim. Ao analisarmos os acidentes por 100.000 habitantes a cidade que mais se destaca é Guatambu, seguida de Maravilha (gráfico 1).



Fonte: Elaborado pela autora.

Diante dos resultados obtidos é possível perceber que a maioria dos acidentes é na região mais produtiva da região Oeste catarinense, com destaque para Guatambu e Maravilha que se encontram em primeiro e segundo lugar, respectivamente, quando se refere a acidentes por 100.000 habitantes. Quando se analisam esses municípios de acordo com a população residente no local verificamos que o município de Guatambu, possui somente 0,59% de toda a população da região analisada, já Maravilha, é 88,4% menor que Chapecó, maior cidade do Oeste catarinense. Essas cidades têm a economia predominantemente voltada para a indústria e agropecuária, setores predominantemente voltados para o trabalho braçal, por isso é necessário que haja uma fiscalização mais efetiva de órgãos responsáveis pela segurança do trabalhador para que ocorra uma melhora no ambiente de trabalho, fiscalização quanto ao uso de equipamento de proteção individual e coletiva, diminuição de doenças ocupacionais, melhora na qualidade de vida dos profissionais entre outros.

Ações de prevenção constante auxiliam na diminuição dos AT e suas consequências para o trabalhador quanto para a sociedade. Cada pessoa que se acidenta gera custos para a previdência social, para as internações hospitalares e disponibilidade de leitos, a redução da população economicamente ativa, além do custo afetivo para as famílias e trabalhadores que sofrem com desfechos desfavoráveis desses eventos.

5 Conclusão

Os resultados indicam que há uma relevante prevalência de acidentes envolvendo trabalhadores na região oeste catarinense. Essa constatação pode estar intimamente ligada aos setores econômicos predominantes na localidade ou mesmo com a falta de fiscalização de órgãos responsáveis pela segurança do trabalhador. Assim, a implementação de estratégias voltadas para as demandas específicas da população trabalhadora permitirá melhores resultados na prevenção dos agravos relacionados ao AT. Esse tipo de estudo é uma ferramenta importante para a análise de dados gerando informações para a gestão governamental, além de servir como mecanismo útil para o embasamento de políticas públicas voltadas para a população trabalhadora e para gestores dos municípios da região.

Referências Bibliográficas

- COSTA, B. C. P. et al. Technology in health and its influence on nursing education / Tecnologia em saúde e sua influência no ensino em enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 13, p. 288-294, 9 mar. 2021. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8534>. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8534>. Acesso em: 05 ago. 2022.
- De OLIVEIRA L.B. et al. Aplicativos Móveis No Cuidado Em Saúde: Uma Revisão Integrativa. **Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]**. 22º de setembro de 2020. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/760>. Acesso em: 05 ago. 2022.
- PEIXOTO, M. R.; FERREIRA, J. B.; OLIVEIRA, L. Drivers for Teleconsultation Acceptance in Brazil: patients perspective during the covid-19 pandemic. **Revista de**

Administração Contemporânea, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 1-22, 2022. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2022210063.en>.

PEREIRA, F. G. F. et al. Evaluation of an application program for the teaching of vital signs.
Reme: Revista Mineira de Enfermagem, [s.l.], v. 21, p.1034-1034, 2017. GN1 Genesis
Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20170044>.

Palavras-chave: Tecnologia, Saúde, Acidente de Trabalho, Trabalhador, Saúde do
Trabalhador.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0490 - Observatório Digital em Gestão da
Informação em Saúde: o planejamento e a vigilância como base para a prática social.

Financiamento: Bolsista de Iniciação Tecnológica concedida pela Universidade Federal da
Fronteira Sul (UFFS): Edital Nº 121/GR/UFFS/2021.